

N°. 756/2025, DE 12 DE MAIO DE 2025.

AFIXADO _	//20
RETIRADO	//20_
RESPO	NSÁVEL

Dispõe do Conselho Municipal de Turismo, do Fundo Municipal de Turismo de Aliança do Tocantins e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ALIANÇA DO TOCANTINS, Estado do Tocantins, no uso de suas atribuições constitucionais e estabelecidas na Lei Orgânica do Município.

Faço saber que a Câmara Municipal de Aliança do Tocantins, Estado do Tocantins, aprovou e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º - Fica criado o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, com o objetivo de implementar a política municipal de turismo, que é um órgão permanente, de caráter normativo, consultivo, deliberativo e de fiscalização, destinado a promoção e o incentivo turístico como fator de desenvolvimento sustentável, social, econômico e ambiental no Munícipio de Aliança do Tocantins.

Art. 2º - Compete ao Conselho Municipal de Turismo:

- I Formular as diretrizes básicas da política de turismo do munícipio, articulando-se com o Sistema Nacional de Turismo;
- II Propor resoluções, atos ou instruções regulamentares necessárias ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades do turismo;
- III Opinar sobre Projetos de Leis que se relacionam ou adotem medidas que neste possam ter implicações;
- IV Apoiar o desenvolvimento de programas e projetos de interesse turístico para incrementar o fluxo de turistas ao município;
- V Contribuir com a divulgação turística interna e externa em assuntos que digam respeito aos produtos turísticos do município;
- VI Apoiar a promoção do desenvolvimento sustentável do turismo e contribuir com a preservação e recuperação do seu patrimônio histórico-cultural e natural;
- VII Atuar na sensibilização, educação e divulgação para a população local, da importância da atividade turística para o município;



- VIII Programar e executar conjuntamente com o Poder Público, Iniciativa Privada e Sociedade Civil Organizada, debates sobre temas de interesse turístico;
- IX Atuar na sensibilização da importância da atividade turística para o município, junto ao poder público e iniciativa privada;
- X Apoiar as festividades de cunho artístico, cultural, esportivo e folclórico, que por sua importância e proporção, influenciam positivamente o fluxo turístico do município;
- XI Apoiar, de acordo com políticas públicas existentes, empreendimentos destinados a atividades de expressão cultural, animação turística, folclórica, entretenimento e lazer e de outros atrativos com capacidade de prolongamento do tempo de permanência dos visitantes no município, sejam eles de lazer ou de negócios;
- XII Apoiar a prática de turismo sustentável nas áreas naturais, com atividades como meio de educação e interpretação ambiental e incentivar a adoção de condutas e práticas de mínimo impacto, compatíveis com a conservação do meio ambiente.
- XIII Preservar a identidade e as tradições culturais das comunidades locais relacionadas com a atividade turística;
- XIV Promover a integração entre os vários segmentos do turismo que operam no munícipio, articulando-se com o Estado e com a União;
- XV Promover ações para implantação do turismo inclusivo, e garantir acessibilidade para todos;
- XVI Analisar todas as questões atinentes `implantação de programas de desenvolvimento turístico:
- XVII Estudar de forma sistemática e permanente o mercado turístico do município, a fim de contar com os dados necessários para um adequado controle técnico;
- XVIII Promover a integração do setor privado como agente complementar de financiamento de infraestrutura e serviços públicos necessários ao desenvolvimento turístico, estimulando novos empreendimentos e negócios para o turismo;
- XIX Promover a formação, o aperfeiçoamento, a qualificação e a capacitação continuada de recursos humanos para a área do turismo, bem como a implantação de politicas que viabilizam a colocação profissional no mercado de trabalho;
- XX Propor convênios com órgãos, entidades e instituições, públicas ou privadas, nacionais e internacionais, com o objetivo de proceder intercâmbios de interesse turístico;
- XXI Criar Câmara Técnicas e Temáticas compostas por especialistas dos temas em questão, e que atuem em nível tático, sendo sua criação e funcionamento definidos no regimento interno do COMTUR;
- XXII Emitir parecer sobre as contas que lhe forem apresentados referentes aos planos e programas de trabalho executados;



- XXIII Participar ativamente da elaboração das peças orçamentárias municipais: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), estabelecidas, zelando pelo seu efetivo cumprimento;
- XXIV Deliberar sobre o uso de recursos, fiscalizar a captação, o repasse e a destinação dos recursos de competência do Fundo Municipal de Turismo FUMTUR;
- XXV Articular-se com os demais Conselhos de Turismo nas esferas Regional, estadual e Federal;
- XXVI Elaborar, alterar e aprovar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Turismo;
- XXVII Promover a regionalização do turismo, e dialogar com os munícipios perimétricos à Cristalândia;
- Parágrafo Único O COMTUR será responsável pelo acompanhamento da implantação do Plano Municipal de Turismo.
- Art. 3º 0 Conselho Municipal de Turismo será composto de forma paritária, por representantes titulares e respectivamente suplentes, sendo dos seguintes órgãos e entidades públicas, privadas e sociedade civil organizada, e será composto por no mínimo 06 (seis) membros, sendo 03 (três) membros governamentais e 03 (três) membros não governamentais.
 - Art. 4° Para cada representante titular, deverá ser indicado um representante suplente.
- § 1º A nomeação de todos os membros do Conselho dar-se-á por ato do Poder Executivo, com base na indicação efetuada previamente pelos respectivos órgãos e entidades;
- § 2º O Fórum para a escolha dos representantes não governamentais serão regulamentados no Regimento Interno;
- § 3º O Mandato dos Conselheiros terá duração de dois anos, e poderá ser reconduzido por igual período, enquanto no desempenho das funções ou cargos nos quais foram nomeados ou indicados;
- § 4º Os órgãos e entidades de que trata o Art. 3º, terão o prazo de 30 (trinta) dias, após a convocação, para a indicação de seus representantes, sob pena de perderem o direito de presença no Conselho;
- § 5º As Secretarias e Departamentos do Poder Executivo indicarão por oficio seus representantes;
- § 6º A função dos membros do COMTUR é considerada de relevante interesse público e não será remunerada.



- Art. 5° Nos casos de ausência, renuncia ou impedimento, os membros titulares do Conselho Municipal de Turismo serão substituídos pelos seus suplentes, automaticamente, podendo estes exercer os mesmos direitos e deveres dos efetivos.
- Art. 6° O Conselho Municipal de Turismo reunir-se-á quadrimestralmente, em caráter ordinário e extraordinariamente quando convocado pelo Presidente ou, na sua ausência, do seu vice-presidente, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas para reuniões ordinárias, com indicação da pauta e do local em que as mesmas se realizarão.

Parágrafo Único – As decisões do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, serão tomadas pela presença da maioria absoluta

- **Art. 7º** O Conselho Municipal de Turismo instituirá seus atos por meio da Resolução aprovada pela maioria de seus membros.
- Art. 8º A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo proporcionará o apoio técnico administrativo necessário ao funcionamento do Conselho Municipal de Turismo.
- Art. 9° As atribuições, competência e funcionamento do COMTUR serão definidas no seu Regimento Interno, que será submetido à homologação do Chefe do Pode Executivo Municipal.
- Art. 10 O COMTUR deverá avaliar, periodicamente, a conjuntura municipal do turismo, e manter atualizados o executivo e o Legislativo, quanto ao resultado de suas ações.
- **Art. 11** O Conselho Municipal de Turismo de Aliança do Tocantins terá a seguinte estrutura:
- I Sessão Plenária;
- II Mesa Diretora;
- III Comissão de Finanças;
- IV Câmaras Técnicas e Temáticas.
- **§** 1º A Sessão Plenária é de caráter deliberativo e soberano do Conselho Municipal de Turismo;
- § 2º A Mesa Diretora será constituída por um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário Executivo;



- § 3º A Comissão de Finanças será composta em reunião ordinária e funcionarão de acordo com regulamentos e atribuições estabelecidas no Regimento Interno do COMTUR;
- § 4° As Câmara Técnicas e Temáticas poderão ser integradas por entidades ou pessoas de notório saber, homologadas pelo Conselho Municipal de Turismo, sem direito a voto:
- § 5° O Presidente e o Vice-Presidente serão eleitos entre os seus Conselheiros na primeira reunião ordinária de cada mandato, por meio de voto nominal, secreto, para mandato de dois anos;
- § 6° O Presidente do Conselho Municipal de Turismo COMTUR, indicará o Secretário Executivo do Conselho Municipal de Turismo e do Fundo Municipal de Turismo FUNDETUR, com aprovação dos membros do Conselho.
- § 7º O detalhamento da organização do COMTUR será objeto do respectivo Regimento Interno, elaborado pelos seus conselheiros e aprovado por Decreto do Executivo Municipal.

CAPITULO II DO FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO

Art. 12 – Fica criado o Fundo Municipal de Turismo de Cristalândia – FUMTUR, instrumento de captação, repasse e aplicação de recursos destinados a propiciar suporte financeiro para implantação, manutenção e desenvolvimento de planos, programas, projetos e ações voltadas ao Turismo no Município.

Art. 13 - Constituirão receitas do FUMTUR:

- I Transferências orçamentárias da União, Estado e Município;
- II As resultantes de doações do Setor Privado, pessoas físicas ou jurídicas;
- III Os rendimentos eventuais, inclusive de aplicações financeiras dos recursos disponíveis;
- IV As advindas de acordo ou convênios;
- V Outras rendas eventuais.
- § 1º O orçamento do FUMTUR integrará o orçamento do município de Aliança do Tocantins em obediência ao princípio da unidade;
- § 2º O orçamento do FUMTUR observará na sua elaboração e na sua execução, os padrões e normas estabelecidas na legislação pertinente.



Parágrafo Único – As receitas descritas no artigo 13, terão uma conta corrente especifica, aberta em instituição financeira, para a movimentação dos recursos, denominada Fundo Municipal de Turismo de Aliança do Tocantins.

- Art. 14 O Fundo Municipal de Turismo será gerido pelo Chefe do Poder Executivo, que poderá delegar, por ato próprio, à autoridade responsável competente sob orientação e controle do Conselho Municipal de Turismo e sua Comissão de Finanças.
- **Art. 15** Caberá ao gestor designado a delegar, e sob orientação e controle do Conselho Municipal de Turismo e sua Comissão de Finanças:
- I Solicitar a politica de aplicação dos recursos ao Conselho Municipal de Turismo;
- II Submeter ao Conselho Municipal de Turismo, demonstrativo contábil da Movimentação financeira do Fundo;
- III Executar outras atividades indispensáveis para o gerenciamento do Fundo.
- Art. 16 As receitas do Fundo Municipal de Turismo FUMTUR, deverão ser processadas de acordo com a legislação vigente, sendo utilizadas em programas e projetos exclusivamente voltados ao turismo e sua Comissão de Finanças.

Parágrafo Único – As receitas do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, serão prioritariamente aplicados em:

- I Pagamento pela prestação de serviços a entidades conveniadas, de direito público e privado, para a execução de programas e projetos específicos do setor de turismo;
- II Aquisição de material permanente de consumo e de outros insumos necessários ao desenvolvimento dos programas e projetos diretamente ligados ao turismo;
- III Financiar total ou parcialmente, programas e projetos de turismo, através de convênio e parceiras;
- IV Desenvolvimento de programas de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos na área de turismo;
- V Aplicação de recursos em projetos turísticos e de eventos de iniciativa do Conselho Municipal de Turismo COMTUR e Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo, que desenvolvam a atividade turística, no Município de Aliança do Tocantins.

CAPITULO III DAS DISPOSIÇÕES FINAIS



Art. 17 – O Conselho Municipal de Turismo elaborará o seu Regimento Interno no prazo máximo de sessenta dias a contar da data de implantação, o qual será aprovado por Decreto do Poder Executivo, devidamente publicado, dando ampla divulgação.

Parágrafo Único – O Regimento Interno disporá sobre o funcionamento do Conselho Municipal de Turismo, das atribuições de seus membros, entre outros assuntos.

Art. 18 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 19 - Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Lei 516/2011.

Gabinete do Prefeito Municipal de Aliança do Tocantins, em 12 de maio de 2025.

ELVES MOREIRA GUIMARÃES
- Prefeito Municipal -